

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 21/07/2000 Hora :

Título: Leite Fonte:

Autor: João Carlos Koehler

Matéria:

Os efeitos causados pelas geadas que atingiram a agropecuária da região Sul e parte das regiões Sudeste e Centro oeste do País, não devem ser o principal motivo para que ocorram novos reajustes dos preços do leite no mercado varejista.

A pecuária de leite mais tecnificada está concentrada em grande parte nas regiões Oeste e Centro Oriental (Castro, Carambeí e Arapoti) do estado, considerada a primeira e segunda região de maior produção de leite respectivamente. Por ser uma atividade que depende de reservas de alimentação os produtores tecnificados não produzem leite somente com pastagens nativas.

Aproximadamente 80% dos produtores de leite do Oeste do Paraná, que comercializam a produção em Cooperativas e próximo de 100% dos produtores da região Centro Oriental realizam cultivo de pastagens de inverno e utilizam alimentação suplementar para o rebanho no período de entressafra.

As pastagens nativas mais afetadas foram as da região Norte considerada a terceira maior produtora de leite do estado, onde se localiza um rebanho mestiço com produção a pasto.

A reposição dos preços do leite no varejo ocorreu entre maio a junho início do período de entressafra quando o leite longa vida apresentou um aumento superior a 35%.

Atualmente as melhores cotações são verificadas na região de Maringá (R\$ 0,36/litro) e de R\$ 0,35/ litro em Cornélio Procópio.

O índice de reposição dos preços recebidos pelos produtores durante o primeiro semestre deste ano situou-se em 18,5%. Em janeiro o preço médio recebido pelo leite estava cotado a R\$ 0,27/litro e atualmente em R\$ 0,31/litro.

Considera-se que novos aumentos do leite no varejo são considerados em parte especulativos, porque até o momento não estão sendo verificadas altas reduções na produção do estado.